

TEORIA DA ÁRVORE GENEALÓGICA E TEORIA DAS ONDAS

Marcos Felipe da Silva Mendonça (UnB)

mmarcos.unb@gmail.com

Antônio Augusto Souza Mello (UnB)

O trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento da teoria da árvore genealógica (*Stammbaumtheorie*) e a teoria das ondas (*Wellentheorie*), partindo diretamente da obra de cada autor. O primeiro modelo foi desenvolvido por August Schleicher e apresentado no “*Compêndio da Gramática Comparativa das Línguas Indo-Europeias*” (*Compendium der vergleichenden Grammatik der Indogermanischen Sprachen*), de 1862. O último foi proposto por Johannes Schmidt em 1872, na obra “*As Relações das Línguas Indo-Europeias*” (*Die verwantschaftsverhältnisse der Indogermanischen Sprachen*). Schleicher apresenta uma visão evolucionista, influenciado por sua formação de botânico e pelas concepções de Darwin vigentes na época, fazendo com que ele tratasse a língua como um organismo vivo e a linguística como uma ciência natural. Schmidt parte da ideia de língua como um fenômeno social, propondo um modelo de classificação de relações que considere os contatos entre os falantes e suas influências uns sobre os outros, demonstrados por círculos e não por linhas que se bipartem, como é feito nas árvores genealógicas. Finalmente, é apresentado Hugo Schuchardt com a obra “*Sobre as Leis Sonoras: Contra os Neogramáticos*” (*Über die Lautgesetze: Gegen die Junggrammatiker*), de 1885, pois esse autor trabalhou juntamente com Schmidt no desenvolvimento da teoria das ondas, endossando os estudos de contatos e criticando os neogramáticos que viam as mudanças linguísticas como meros processos mecânicos.